

PLANEJANDO A ASSISTÊNCIA AO PACIENTE SEM POSSIBILIDADES DE CURA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ONCOLÓGICA

1. Débora Cristina L. dos Santos; 2. Karen Gisela Moraes Zepeda; 3. Marcelle Miranda da Silva³.

1. Enfermeira. Mestranda da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN); 2. Enfermeira. Mestre em enfermagem. Doutoranda pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN); 3. Enfermeira. Professora Assistente do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

INTRODUÇÃO

A pessoa com câncer avançado pode necessitar de hospitalização, e em muitas situações, influenciadas pelas incertezas no momento de sua entrada nos serviços, é indicada a terapia intensiva. Nestes casos, o planejamento assistencial pode ser conflitante e desafiador, e resultar em investimentos obstinados terapeuticamente, para oferecer ao paciente uma condição de sobrevivência precária.

OBJETIVO

Analisar o entendimento dos profissionais da equipe de saúde acerca da assistência ao paciente sem possibilidades terapêuticas de cura no contexto da unidade de terapia intensiva (UTI) oncológica; e discutir os objetivos que estes profissionais buscam alcançar ao planejar a assistência na perspectiva dos cuidados paliativos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma dissertação de mestrado em andamento. Estudo descritivo, qualitativo, realizado com membros da equipe multiprofissional, incluindo médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e nutricionistas, cujo cenário está sendo a UTI adulta de um hospital público federal especializado em oncologia, no Rio de Janeiro. As técnicas de coletas de dados são a entrevista semiestruturada e a observação não participante. E os dados estão sendo analisados seguindo a análise temática. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery com número 1.275.381.

RESULTADOS

Os resultados preliminares apontam que no âmbito da UTI não é raro encontrar pacientes fora de possibilidades terapêutica de cura, em especial, na unidade oncológica. E na concepção dos 14 profissionais entrevistados até o momento, os objetivos do planejamento assistencial visam promover conforto físico e aliviar a dor. A preocupação com a assistência à família ainda é pouco evidenciada.

CONCLUSÃO PRELIMINAR

Os conflitos nas tomadas de decisões podem estar relacionados ao déficit de conhecimento acerca dos cuidados paliativos, o que encaminha para a necessidade de educação dos profissionais e investimento em pesquisa.

CONTRIBUIÇÕES

Pretende-se contribuir na assistência, com subsídios para a prática profissional dos cuidados paliativos nas UTIs, na pesquisa, promovendo intercâmbio de discussões e o incentivando a novas investigação e no ensino, por permitir reflexões sobre as “práticas assistenciais” da enfermagem favorecendo discussões acerca de estratégias de ensino que favoreçam a operacionalização das políticas públicas na atenção oncológica.

REFERÊNCIAS

1 - Baliza Michelle Freire, Bousso Regina Szyllit, Poles Kátia, Santos Maiara Rodrigues dos, Silva Lucía, Paganini Maria Cristina. Factors influencing Intensive Care Units nurses in end-of-life decisions. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2015 Aug [cited 2015 Nov 15]; 49(4): 0572-0579. 2 -Silva Karla Cristiane Oliveira, Quintana Alberto Manuel, Nietzsche Elisabeta Albertina. Obstinação terapêutica em Unidade de Terapia Intensiva: perspectiva de médicos e enfermeiros. Esc. Anna Nery [Internet]. 2012 Dec [cited 2016 Jan 18]; 16(4): 697-703. 3 - Silva Rudval Souza da, Pereira Álvaro, Mussi Fernanda Carneiro. Comfort for a good death: perspective nursing staff's of intensive care. Esc. Anna Nery [Internet]. 2015 Mar [cited 2015 Nov 15]; 19(1): 40-46. 4 - Silveira Maria Helena, Ciampone Maria Helena Trench, Gutierrez Beatriz Aparecida Ozello. Percepção da equipe multiprofissional sobre cuidados paliativos. Rev. bras. geriatr. gerontol. [Internet]. 2014 Mar [cited 2015 Nov 15]; 17(1): 7-16.

DESCRITORES

Cuidados Paliativos; Unidade de Terapia Intensiva; Equipes de Saúde.

Projeto Gráfico: Serviço de Edição e Informação Técnico-Científica / INCA